



Faculdade de Comunicação Social

MATÊ DA SILVA FERNANDES

**PODCAST:
A ASCENSÃO NA NOVA FERRAMENTA NO MERCADO E SUA IMPORTÂNCIA
PARA O JORNALISMO**

Porto Alegre
2023

MAITÊ DA SILVA FERNANDES

**PODCAST:
A ASCENSÃO NA NOVA FERRAMENTA NO MERCADO E SUA IMPORTÂNCIA
PARA O JORNALISMO**

Trabalho de Conclusão de Curso, da Faculdade de Comunicação Social, apresentado ao Centro Universitário Ritter dos Reis como requisito parcial para conclusão do curso de Jornalismo.
Orientador: Prof. Dr. Roberto Villar Belmonte

Porto Alegre

2023

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, ao meu avô Laci Teixeira da Silva que já nos deixou nesse plano e foi minha grande inspiração de vida e a quem eu devo todo o apoio do mundo nessa escolha da estrada do jornalismo.

Aos meus pais, Jerri e Andréia, as bases mais fortes que uma criança, adolescente e adulto poderiam ter para seguir seus sonhos.

Ao meu irmão Nicolas pelas noites de conversas e desabafos enquanto esse projeto nasceu, por todo o apoio dado a cada erro e tropeço, por todo o aplauso a cada vitória. A minha melhor amiga e irmã, Franque Fucks Machado, por ter me dado o maior presente que eu poderia ter recebido nesse tempo de faculdade, meu afilhado. Gael, tu foi o maior presente que a dinda poderia ganhar e não faz ideia de como esse projeto chegou ao final contigo no meu pensamento.

Aos meus amigos Nicholas Fagundes e Paula Vieira pela força, amizade e companheirismo durante muitos anos e principalmente nesses últimos, mesmo com as adversidades das suas vidas adultas.

A minha tia, Andrea da Silva Dornelles, minha segunda mãe, por sempre acreditar em mim.

Aos meus amigos não citados aqui com nomes, mas que sabem que fizeram uma diferença enorme na minha vida.

Aos meus colegas de trabalho, pessoas que sempre me apoiaram a concluir esse projeto e acreditam em mim como profissional.

Aos meus gatinhos e cadela Chandelle, por serem uma força na minha vida que ninguém pode derrubar.

Ao professor Francisco Amorim, a pessoa que me ensinou desde o primeiro semestre a ser jornalista.

Ao professor Roberto Villar Belmonte, meu orientador, minha inspiração que me ensinou não apenas a ser jornalista mas a amar o jornalismo. Obrigada, por todas as palavras de incentivo e por acreditar em mim e nesse projeto desde o início.

E por último mas não menos importante a todas as pessoas que assim como eu lutam diariamente contra a depressão e não desistem. Juntos somos mais fortes.

RESUMO

Este trabalho de conclusão de curso foi realizado em duas partes: teórica e prática. Sendo a primeira a conceitualização do jornalismo, radiojornalismo e podcast. Com base em pesquisas podemos perceber que o podcast está em ascensão no Brasil. Algumas discussões já existem sobre a nova ferramenta se tornar um gênero jornalístico, uma grande onda de expansão aos podcasts jornalísticos, porém o número de podcasts segue aumentando e nem sempre realizados por jornalistas, esse trabalho busca discutir a ascensão dessa ferramenta e de que maneiras isso pode ser positivo ou negativo, além de um proposta sobre o quanto é importante para o mercado de trabalho. A partir da parte teórica foi realizado um projeto prático de podcast com entrevistas com jornalistas que trabalham com o rádio, de onde surgiu a ideia de podcast, além de jornalistas que largaram suas posições em grandes emissoras para realizar esse tipo de trabalho.

Palavras-chave: Jornalismo, Podcast, gênero jornalístico, radiojornalismo.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	8
2. JORNALISMO.....	10
2.1 RÁDIO.....	11
2.2 RADIOJORNALISMO	15
3. PODCAST: O QUE É, QUANDO SURGE, MERCADO	16
3.1 TIPOS E FORMATOS DE PODCASTS	17
4. MÉTODOS E TÉCNICAS	19
5. PRODUTO E PROCESSO	21
5.1 DESCRIÇÃO DO PRODUTO	21
5.2 LINK DAS ENTREVISTAS	
5.3 DESCRIÇÃO DO PROCESSO	24
5.4 DECISÕES	31
CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS	

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Principais perguntas feitas para a gravação do podcast	19
Quadro 02 - Principais perguntas feitas para a gravação do podcast com não jornalista	20
Quadro 03 - Pessoas entrevistadas para a realização do podcast.....	20
Quadro 04 - Ficha técnica do podcast.....	23

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 01 - Arquivos separados por pastas com identificação	24
FIGURA 02 - Processo de edição realizada do Adobe Premiere Pro.....	25
FIGURA 03 - Logo criada para o programa realizada no Adobe Photoshop.....	26
FIGURA 04 - Entrevista online com Duda Garbi.....	26
FIGURA 05 - Entrevista com Victor Abs	27
FIGURA 06 - Entrevista online com Mariana Ceccon.....	28
FIGURA 07 - Entrevista online com Aléx Bagé.....	28
FIGURA 08 - Entrevista com Jean Costa	29
FIGURA 09 - Estúdio utilizado e montado	30
FIGURA 10 - Maitê Fernandes no estúdio	30

INTRODUÇÃO

Este trabalho de conclusão de curso não é baseado apenas em um estudo, mas também de uma curiosidade crescente no jornalismo. O mercado de trabalho vem mudando, a anos escutamos que alguma forma de jornalismo vai acabar, o jornalismo impresso, o rádio. Viemos de anos difíceis onde as “fake news” tomaram conta das redes sociais e meios de comunicação, de onde a credibilidade da profissão foi colocada em dúvida.

O podcast veio como uma nova ferramenta, algo que trouxe facilidade de acesso a conteúdos, formatos e linguagens. O acesso pode ser realizado em diferentes plataformas e os ouvintes podem escutá-lo onde quiserem, o que tornou muito mais fácil ouvir fatos, histórias e até mesmo grandes reportagens a qualquer hora do dia. Ao perder o rádio de manhã o ouvinte perde uma notícia factual, mas o podcast vai estar sempre a disposição de quem quiser ouvir.

Os conteúdos são de diferentes assuntos, podem ser sobre maternidade, trabalho, comédia, esportes e jornalísticos, como grandes reportagens. Além dos formatos, primeiramente ele surgiu como áudio e está aos poucos evoluindo para o vídeo. O entretenimento de uma maneira sonora surgiu a muitos anos, passou por diversas descobertas, mudanças e fases, foi usado em guerras para gerar notícias, além de ser utilizado para levar conforto às pessoas, o rádio levou para dentro das casas muito mais do que apenas música ou informação.

Em 2023, as ondas de rádio chegam nos lugares mais impossíveis do mundo, através dele durante muitos anos desde informações climáticas até a vitórias presidenciais, muita notícia chegou a população de difícil acesso. Mas hoje, a internet já consegue chegar a esses locais, as pessoas têm acesso a diferentes plataformas de inflamação. E os podcast chegam com uma forma indiscutível, quem não gostaria de ouvir de maneira detalhada uma história, quem não se sente mais confortável para estudar ouvindo sua aula favorita, de diversas maneiras, com diversos conteúdos e atores diferentes a informação ficou mais fácil.

Mas isso não significa o fim de outras ferramentas, isso significa uma revolução digital, poder receber alguém importante e transmitir isso para o mundo todo, mas não apenas transmitir, fazer história, manter para a história.

Meu projeto de conclusão de curso foi completamente diferente do que está sendo apresentado, mas devido a várias ocorrências da vida entrevistar as pessoas que eu gostaria ainda não era possível. A mudança veio no meio do semestre na correria de tentar conseguir algo que ainda não estava ao meu alcance e a escolha do novo tema veio atrás do trabalho.

Meu primeiro contato com podcasts foi através do trabalho que eu realizava em uma produtora de filmes, com o crescimento desse nosso mercado foi criado dentro do prédio um estúdio onde foram realizadas algumas gravações de podcasts pequenos, como uma boa jornalista curiosa comecei a entender e aprender cada vez mais sobre produção e criação, até aprofundar mais e aprender a operar um podcast e editá-los, o meu crescimento na área foi tão espontâneo que hoje eu realizo a edição de um dos maiores podcasts do estado, já em outra produtora. Para a realização desse projeto, minha primeira fase foi conhecer e entender mais as propostas do mercado, não apenas como fazer, mas porque fazer. Além do pensamento de “o que isso agrega no jornalismo”, fui em busca de pesquisas e análises que pudessem já ter sido realizadas mesmo sendo uma relativamente nova ferramenta no nosso país.

O início da parte teórica desse projeto ocorreu lá na primeira ideia, após a mudança repentina o restante foi realizado e pesquisado em apenas três semanas de muito estudo e busca por conhecimento. A realização da parte prática ocorreu em apenas duas semanas, contando com a criação de toda a parte gráfica, entrevistas e edição. O jornalismo me permite isso, o jornalismo permite que todos nós possamos não apenas estudar o que gostamos mas conhecer a fundo desde o início da criação de algo como o rádio, mas a entender todas as novas ferramentas criadas, utilizar elas de maneira correta e com ética e levar para todas as pessoas do mundo que tenham acesso a rádio, internet e podcasts a informação de maneira e posicionamento, justos.

2. JORNALISMO

O jornalismo é realizado com o objetivo de informar, difundido através de meios de comunicação de massas como a imprensa, o rádio, a televisão, o jornalismo impresso e atualmente a imprensa online (sites, redes sociais e etc).

Seu surgimento foi a partir do século XIX, ligado ao desenvolvimentos dos meios utilizados para a comunicação. Os avanços técnicos como radiodifusão e televisão foram decisivos para uma formação da linguagem jornalística, que precisa desde o início se adaptar às necessidades específicas de cada meio em que está inserida. Isso afeta o tipo de periodicidade das publicações e informações, notícias em primeira mão que acabara de acontecer, grandes reportagens que demoram meses para serem finalizadas, notícias que chegam primeiro no rádio e depois no impresso, cada Valor-Notícia é baseado na maneira que algo acontece, até a maneira como vai ser publicada e a maneira de disseminação em cada veículo.

A partir de processos e ritos próprios, o Jornalismo constroi um relato do cotidiano (TUCHMANN, 1978) – esse relato é baseado em aspectos que cercam o processo de escolha daqueles acontecimentos que serão notícia e daqueles que passarão despercebidos do grande público. Sérgio Gadini gera uma crítica aos pensamentos comuns.

[...] questões cruciais ao entendimento do fenômeno jornalístico, tais como a problematização das relações com as fontes, a tematização, os critérios de noticiabilidade, as rotinas de produção e a multiplicidade de atores e discursos que configuram as condições de produção periodística. (GADINI, 2007, p. 79)

Os modos de produção jornalísticos estão modificando-se profundamente com o surgimento de novas tecnologias eletrônicas que trazem o vídeo, a televisão a cabo e a internet. Os celulares agora são importantes instrumentos de transmissão da notícia, eles podem gravar imagens, vídeos e sons.

O jornalismo transmite uma mensagem específica para um número gigante de receptores, o jornalista pode trabalhar em diversas áreas da comunicação como imprensa, redação de jornais ou revistas, televisão como apresentador, repórter, editor, roteirista; rádios; sites; blogs; assessoria de imprensa e diversas outras funções.

O novo jornalismo surgiu nos Estados Unidos, no início dos anos 60, trazendo um estilo mais literário e jornalístico, os principais representantes desse tipo de jornalismo foram Ch. Bukowski, N. Mailer, entre outros, caracterizou-se por introduzir na descrição dos fatos reais, uma visão subjetiva e emocional dos personagens apresentados nas histórias. Para Traquina o pensamento do que dá legitimidade aos jornalistas é baseado de outra maneira.

[...] porque a legitimidade e a credibilidade dos jornalistas estão assentes na crença social de que as notícias refletem a realidade, que os jornalistas são imparciais devido ao respeito às normas profissionais e asseguram o trabalho de recolher a informação e de relatar os fatos, sendo simples mediadores que 'reproduzem' o acontecimento na notícia (TRAQUINA, 2005, p. 149)

O jornalismo se divide em sub-áreas de especialização, como: o jornalismo esportivo que está relacionado ao mundo dos esportes e tem como objetivo transmitir notícias com imparcialidade, afinal o profissional em questão pode ter suas próprias preferências no mundo dos esportes; o jornalismo investigativo onde o profissional tem como principal função a investigação de assuntos relevantes para o público, mas que os fatos são difíceis de serem mostrados, esse tipo de jornalismo requer bastante tempo para apurar fatos e gera normalmente grandes reportagens, por ser tratar de temas delicados como corrupção, essa área pode muitas vezes pôr em risco a vida do jornalista; o jornalismo cultural que está associado a diversas manifestações culturais da sociedade, aborda temas mais leves como artes plásticas, cinema, teatro e muitas outras. Este tipo de jornalismo busca dar conhecimento aos leitores/espectadores sobre o que está acontecendo no ambiente cultural do local onde ele está inserido.

2.1 O RÁDIO

De uma união da telegrafia, telefone sem fio e ondas de transmissão nasceu o rádio, a Guglielmo Marconi foi atribuída esta invenção decorrente de várias descobertas que já tinham sido realizadas antes. Em 1923, ocorreu a primeira transmissão realizada por Edgard Roquete Pinto e Henry Morize.

Em 1860, o físico escocês James Maxwell descobriu as ondas de rádio, que foram apresentadas em 1866 por Heinrich Hertz, o último apresentou a variação da corrente elétrica para o espaço em formas de ondas de rádio. Guglielmo Marconi estabeleceu em linha telefônica os sinais de rádio, dando a essa invenção o nome de telégrafo sem fio. A professora Daniela Diana explica como deu-se a primeira transmissão de rádio.

A primeira transmissão de rádio foi de um evento esportivo e ocorreu durante a regata de Kingstown para o jornal de Dublin. Em 1901, Marconi recebeu o Prêmio Nobel de Física. A invenção, porém, ainda não tinha o formato como conhecemos hoje porque transmitia somente sinais. A transmissão de voz só ocorreu em 1921 e foi introduzida às ondas curtas em 1922. Os trabalhos de Marconi desencadearam uma série de disputas judiciais que tinham o norte-americano *Nikola Tesla* reivindicando a patente da invenção do rádio. (DIANA, DANIELA, TODA MATÉRIA¹)

Após muitas brigas pela descoberta, o rádio começou a ganhar forma e o mundo, tendo em 1906, em Massachusetts, nos Estados Unidos, a primeira transmissão unindo voz e música por ondas de rádio. Reginald Fessenden, um canadense reproduziu conversa e música. Logo, várias experiências marcaram essa combinação, além da criação de dispositivos que permitissem essas transmissões.

DIANA, DANIELA. História da Rádio .Toda Matéria,. Disponível em: [História do Rádio - Toda Matéria \(todamateria.com.br\)](https://www.todamateria.com.br/historia-do-radio/).

Acesso em: 30 nov. 2023. (Data do primeiro acesso)

Os primeiros receptores de ondas de rádio eram feitos de sulfeto de chumbo, bigodes de gatos, usados para detectar sinais de rádio, ligados a aparelhos de cristal.

A massificação do rádio ocorreu somente após 1927. O interesse se tornou maior após a Primeira Guerra Mundial, com transmissões que ocorriam de forma clandestina.

O rádio se tornou a forma mais acessível de entretenimento, após 1930, 60% da população americana possui rádio em casa, aproximadamente 1,5 milhões de veículos possuíam rádio embutido. Após isso a ascensão se deve a busca dos ouvintes por informações rápidas e factuais, programas de notícias, programas de músicas, programas de entretenimento em geral, tudo isso tornou a rádio também um item comercial, em 1922 foi realizada a primeira transmissão de um anúncio comercial. No início da década de 1930, o uso da ferramenta para anúncios virou algo comum. Popularizando marcas, programas e comunicadores. Pelo mundo, a rádio se desenvolveu de diferentes maneiras, criando gêneros, estações e frequências.

No Brasil o rádio chega em 1923, a primeira transmissão ocorreu na Exposição do Centenário da Independência, com uma instalação de estação no Corcovado. A Academia Brasileira de Ciências foi quem acolheu o projeto e assim foi criada a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, transmitindo óperas, poesia e informações culturais da cidade.

Em 1925, e não poderia ser em um local diferente de Pelotas surgiram as primeiras ideias de rádio no Rio Grande do Sul, surgindo assim a Sociedade Rádio Pelotense, a primeira emissora do interior do estado e mais antiga rádio ainda em atividade.

Ninguém desconhece, hoje, a utilização prática que têm as comunicações rádio telefônicas e radiotelegráficas que, ao lado de transmitir excelentes concertos de boa música e bom canto, conferências de homens notáveis, também prestam serviços ao mundo comercial e industrial na transmissão de preços e cotações de mercadorias.

Foi bem compreendido esse conjunto de fatores que, sábado último [o dia 6 de junho de 1925], um grupo de amadores, em reunião, fundou a Sociedade Rádio Pelotense. (FERRARETO, LUIZ ARTHUR, 2012)

2.2 RADIOJORNALISMO

O radiojornalismo é a prática profissional do jornalismo aplicado ao rádio. Com o crescimento das emissoras de rádio, logo o surgimento de programas que gerassem apenas notícias no rádio viraram comuns, com informações de tempo, trânsito e muito mais, os programas de rádio hoje tem âncoras, repórteres. Levando informação para dentro das casas, carros, celular instantâneo com voz e sons.

O jornal falado como é chamado reúne as principais notícias do período, manhã, tarde ou noite e do dia ou semana, com duração dependendo dos respectivos programas e divisões como notícias locais, nacionais e internacionais, atendendo a várias editorias.

Os dois pioneiros do radiojornalismo no Brasil, Luiz Beltrão e Zita de Andrade Lima determinaram uma possível definição do radiojornalismo:

Sendo considerado aqui como a informação dos fatos correntes, transmitidos por meio de relatos radiofônicos, devidamente interpretados e transmitidos periodicamente à sociedade, com o objetivo de difundir conhecimentos e orientar a opinião pública, no sentido de promover o bem comum. (BELTRÃO, Luiz. 1992)

3. PODCAST

Nascido da rádio com a busca por facilitar o acesso de pessoas a diferentes assuntos, o podcast pode ser ouvido de onde as pessoas estiverem. Em, 2023 são poucas as pessoas que nunca se interessaram por algum podcast, com suas diferentes nascentes você podia ir para onde quisesse ouvindo a história que quisesse, hoje alguns podcasts são apresentados até em formato de vídeo.

Os arquivos de áudio são transmitidos através de podcasting, um sistema que segue um padrão de feed RSS, que permite que os usuários possam subscrever posts do seu interesse e acompanhar as atualizações, qualquer usuário de internet pode criar um podcast.

Além de serem de diferentes temas, os podcast hoje contam histórias, é comum ver hoje podcasts contando casos policiais ou até sendo usados para trabalhos de conclusão de curso de faculdade. Freire (2013) e Fleisher e Mota (2021) mudam a definição, para algo menos raso.

[...] há outra explicação, de que “pod” seria uma sigla, “program on demand”, quando programas de rádio começaram a ser produzidos para públicos específicos, nichos circunscritos de ouvintes (FREIRE, 2013, p. 47). Essa definição nos parece mais ampla e democrática do que derivar o nome de uma única marca de eletrônicos. Além do mais, essa definição, a nosso ver, reforça o parentesco do podcast com a mídia radiofônica, muito mais antiga e pioneira. Rádios, por mais que pudessem chegar longe e a milhares de pessoas, desenvolvem seus programas e estilos em diálogo com uma comunidade em vista. (FLEISHER e MOTA, 2021, p. 5)

O termo podcast surgiu da junção de iPod dispositivo da marca Apple que era utilizado para reprodução de arquivos MP3 (áudio), e broadcast, que significa transmissão (de rádio), os créditos para a criação deste conceito foram atribuídos ao ex-VJ da MTV Adam Curry.

O podcast é um formato que surgiu em 2004 e provém das expansões do rádio (KISCHINHEVSKY, 2016)

Inúmeras plataformas são utilizadas para a distribuição do material dos podcasts, uma das mais conhecidas é o Spotify, o maior mercado de podcast é nos Estados Unidos com 660 milhões* de downloads, em segundo lugar está o Brasil com 110 milhões* de downloads de episódios. Couto e Martino detalham que:

“parece assinalar uma certa predominância de estudos voltados para o digital, deixando em segundo plano as questões que poderiam equiparar podcasts com formas mais tradicionais de mídias sonoras, em particular o rádio”. (Couto e Martino. 2018, p. 63)

Em 2023, grandes personalidades e marcas já trabalham com podcasts, tornando o mercado competitivo, em 2021 o Spotify anunciou o lançamento de um serviços de assinaturas de podcasts com um retorno de 100% para os criadores de conteúdos das plantas, mostrando que o mercado rende cada vez mais.

3.1 TIPOS E FORMATOS DE PODCASTS

Antes de decidir fazer um podcast, as pessoas precisam conhecer quais são os tipos de podcast que podem ser feitos, uma publicação no site da Feedgurus enumerou 9 tipos de formatos:

O podcasts informativo/ jornalístico, trazendo informações jornalistas em formato mais longo dos podcast de até uma hora de duração, gerando assim uma facilidade maior para que grandes reportagens estejam em podcast, um exemplo é o podcast Café da Manhã, realizado pela Folha de S.Paulo.

O podcast programa, seguindo a estrutura de um programa de rádio mas em formato de podcast, podendo inovar, um exemplo é o Descomplica, Kelly!, realizado pela jornalista Kelly Mattos.

O podcast de histórias, a melhor forma de contar histórias que durante muito tempo geraram curiosidade dos ouvintes, como por exemplo o podcast A Mulher da Casa Abandonada, realizado pela Folha de S. Paulo.

O podcast de entrevista, esse é um dos formatos mais famosos, afinal o maior exemplo é o Flow Podcast, que garantiu o feito de levar os candidatos à Presidência da República para uma entrevista em formato de podcast.

Dentre outros modelos, como o podcast de discussão, bate-papo, de entretenimento, monólogo, humor e educacionais.

Existem diversas maneiras de produzir um podcast atualmente, mas existem até manuais de produção, afinal o que mais chama atenção nos mais famosos e conhecidos é o conteúdo. A produção de conteúdo hoje em dia é o que o gera mais ouvintes, patrocínios e a possibilidade de criar novos podcasts.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS

Na primeira etapa deste trabalho foi realizada uma reflexão teórica, onde foram discutidos os principais temas deste projeto: o radiojornalismo e os podcasts. Para a conceitualização do radiojornalismo foram utilizadas referências da área como Luiz Beltrão e Zita de Andrade.

A segunda etapa é a prática da teoria, produzir um podcast. Baseado em estudos da prática foram realizadas gravações de podcast, com participações reconhecidas na área.

Para a realização dos podcast, a técnica utilizada foi a entrevista. Todos os entrevistados responderam inicialmente as mesmas perguntas, os encaminhamentos foram diversificando, conforme a mudança de cada personagem .

As entrevistas foram realizadas após os processos de contato, todos foram realizados via whatsapp, três entrevistas foram de maneira online e duas presenciais. Após o período de conversa inicial foi realizada a assinatura da autorização de uso de voz e imagem e voz. Todas as entrevistas foram gravadas em áudio e vídeo.

Quadro 01: Principais perguntas feitas para a gravação do podcast

Nome e sobrenome do jornalista:
Idade:
1. Como jornalista, qual tua visão sobre essa ascensão dos podcasts? 2. Tu acredita que trouxe mais possibilidades de noticiar o que antes não era noticiado? 3. E essa facilidade de informação, tu acha positiva para o Jornalismo em si? 4. O que tu vê de diferença da rádio para o podcast? 5. Tu acredita que jornalisticamente falando esse é o mercado do momento?

Fonte: Dados de Pesquisa

Quadro 02: Principais perguntas feitas para a gravação do podcast com não jornalista

Nome e sobrenome do jornalista:
Idade:

1. Como nasceu a prohub?
2. Porque o mercado de podcast?
3. O que te motiva continuar nesse mercado?
4. Tu acredita que o podcast é o mercado do futuro ou já é do presente?
5. Essa facilidade de uma pessoa gravar o que quiser e de onde quiser, o que tu vê como positivo e negativo?
6. Jornalisticamente tu acha isso positivo?

Fonte: Dados de Pesquisa

Quadro 03: Pessoas entrevistadas para a realização do podcast

Nome	Identificação	Data da Entrevista	Local da entrevista
Duda Garbi	Jornalista	22 de novembro de 2023	Online
Mariana Ceccon	Jornalista	23 de novembro de 2023	Online
Alex Bagé	Jornalista	22 de novembro de 2023	Online
Victor Abs	Proprietário Prohub	22 de novembro de 2023	Estúdio Prohub
Jean Costa	Jornalista	24 de novembro de 2023	Estúdio Prohub

Fonte: Dados de Pesquisa

5. PRODUTO E PROCESSO

Ao longo deste capítulo será detalhada a execução prática deste podcast, escolhas e decisões tomadas durante esse processo de desenvolvimento.

5.1 DESCRIÇÃO DO PRODUTO

PODCAST, A ascensão da nova ferramenta no mercado e sua importância para o jornalismo. Ao longo de uma série de entrevistas ouvimos jornalistas que atuam ou atuaram em diversas áreas, mas principalmente o rádio, para a discussão do assunto e histórias pessoais, alguns que optaram por sair de empregos em grandes emissoras para fazer podcast. Além, de jornalistas que atuam no rádio. E o dono da primeira produtora de podcast do Rio Grande do Sul. PODCAST, não é apenas uma podcast para discutir se a ferramenta pode acabar com o rádio, mas para mostrar que algo novo não vem para uma disputa e sim agregar novos conhecimentos e conteúdos de maneiras mais abrangentes.

PROGRAMA 01: UM ASSADO PARA COM ... DUDA GARBI

O episódio 01 do PODCAST: a ascensão da nova ferramenta no mercado e sua importância para o jornalismo traz como personagem principal um comunicador conhecido no Rio Grande do Sul. Nascido e criado em Porto Alegre, formado em jornalismo pela PUC, Duda Garbi revolucionou a indústria de podcasts no estado. Após 15 anos trabalhando na maior emissora do país realizando projetos tanto no rádio quanto na televisão, o comunicador foi o precursor de uma grande aposta. Um assado para... com Duda Garbi, é um exemplo de sucesso e reconhecimento, com mais de um milhão de visualizações o programa semanal comandado por Duda recebe celebridades do mundo do futebol para uma entrevista descontraída com um bom churrasco, além dos números gigantescos nas plataformas, Duda trouxe também a discussão sobre patrocínios e propagandas em grandes programas como o dele. Nesse primeiro episódio ele conta de onde surgiu o Um Assado para, quais foram suas expectativas e medos assumindo o risco em novas plataformas e quais planos ele tem para o programa agora que a ferramenta vem atingindo mais pessoas.

PROGRAMA 02: A ASCENSÃO DOS ESTÚDIOS COM... VICTOR ABS

Victor Abs é um dos sócios do estúdio Prohub, o primeiro do estado e um dos maiores atualmente na produção de podcasts. Nesse episódio ele detalha como ocorreu toda a criação e o porquê de escolher trabalhar com podcast. Além de explicar porque investir nesse mercado e na abrangência de conteúdos, também podemos acompanhar através do relato dele toda a forma como são produzidos os conteúdos, tipos de equipamentos e de espaço. Victor nos trás uma visão por trás de câmeras e microfones, além de mostrar as crescentes desse mercado que antes era produzido apenas em áudio e agora cada vez mais se abre para o vídeo.

PROGRAMA 03: AS RÁDIOS... COM MARIANA CECCON

No terceiro episódio conhecemos Mariana Ceccon, chefe de reportagem na Rádio Gaúcha, Mariana nos mostra o lado de quem trabalha dentro de uma rádio e não acredita que o podcast venha para atrapalhar o crescimento das rádios e sim potencializar esse crescimento. Em uma conversa leve e descontraída ela explica as diferenças entre as duas formas de comunicação em áudio, fala sobre seus programas favoritos nos dois tipos de ferramenta, além de nos trazer uma visão completamente diferente do que pensamos que alguém apaixonado por rádio trará.

PROGRAMA 04: DE GRANDE EMISSORAS AO PODCAST COM... ALEX BAGÉ

No quarto episódio, Alex Bagé, jornalista que atuou em grandes emissoras e hoje além de realizar jornadas esportivas, estreou recentemente seu podcast Bagé F.C. que trás para entrevistas pessoas conectadas ao mundo dos esportes, entretenimento e jornalismo do estado. Bagé trouxe para esse episódio todo seu conhecimento sobre jornalismo e podcasts, além de uma visão de mercado para a nova ferramenta.

PROGRAMA 05: PODCAST DESDE A FACULDADE COM... JEAN COSTA

No último e quinto episódio, Jean Costa, jornalista que durante toda a sua vida acadêmica realizou projetos em novas ferramentas. Sendo extremamente conhecido por ser um aluno que criava grandes projetos, Jean teve um dos mais premiados prêmios da faculdade em forma de rádio web, além de realizar produções de podcasts. Atualmente atuando como repórter na emissora, Jean trás essa visão de quem começou com a nossa ferramenta mas busca hoje consolidar uma carreira jornalística.

Quadro 04: Ficha técnica do podcast

Título:	PODCATS: A ascensão da nova ferramenta no mercado e sua importância para o jornalismo
Duração dos episódios	de 25 a 55 minutos
Número de episódios	5
Período de produção	novembro/2023
Episodios	Episódio 01: um assado para... com Duda Garbi Episódio 02: A ascensão dos estúdios... com Victor Abs Episódio 03: As rádios... com Mariana Ceccon Episódio 04: De grandes emissoras ao podcast... com Alex Bagé Episódio 05: Podcast desde a faculdade... com Jean Costa
Equipamentos utilizados	<ul style="list-style-type: none"> • Câmera • Notebook Acer • Smartphone Iphone 11 • Microfone de mesa • Gravador • Adobe Premiere Pro 2024 • Adobe Photoshop 2024

FONTE: DADOS DE PESQUISA

LINKS DAS ENTREVISTAS

ENTREVISTA 01: (DUDA GARBI) -

<https://podcasters.spotify.com/pod/show/podcast675/episodes/UM-ASSADO-PARA-COM-DUDA-GARBI-e2cl11a>

ENTREVISTA 02: (VICTOR ABS) -

<https://podcasters.spotify.com/pod/show/podcast675/episodes/A-ASCENSO-DOS-ESTDIOS-COM-VICTOR-ABS-e2cl17v>

ENTREVISTA 03: (MARIANA CECCON) -

<https://podcasters.spotify.com/pod/show/podcast675/episodes/AS-RDIO-COM-MARIANA-CECCON-e2cl1be>

ENTREVISTA 04: (ALEX BAGÉ) -

<https://podcasters.spotify.com/pod/show/podcast675/episodes/DE-GRANDE-EMISSORAS-AO-PODCAST-COM-ALEX-BAG-e2cl1e8>

ENTREVISTA 05: (JEAN COSTA) -

<https://podcasters.spotify.com/pod/show/podcast675/episodes/PODCAST-DESDE-A-FACULDADE-COM-JEAN-COSTA-e2cl1j5>

5.3 DESCRIÇÃO DO PROCESSO

O processo da parte prática foi iniciado junto com a parte teórica no desenvolvimento desse projeto. Primeiro passo foi a realização de uma lista de possíveis entrevistadas que se encaixassem no perfil para as entrevistas, os contatos foram feitos através de whatsapp, após o aceite os agendamentos foram realizados. Enquanto eram realizados os agendamentos, foi realizada a criação dos materiais de divulgação e utilização do podcast como logo, vinheta, escolha de trilha. As gravações foram realizadas no decorrer do final do mês de novembro, conforme disponibilidade dos entrevistados, ocorrendo apenas um reagendamento. Cada programa foi gravado em dias diferentes, utilizando um estúdio emprestado, além de um estúdio para entrevistas on-line, arquivos foram separados por pastas para edição.

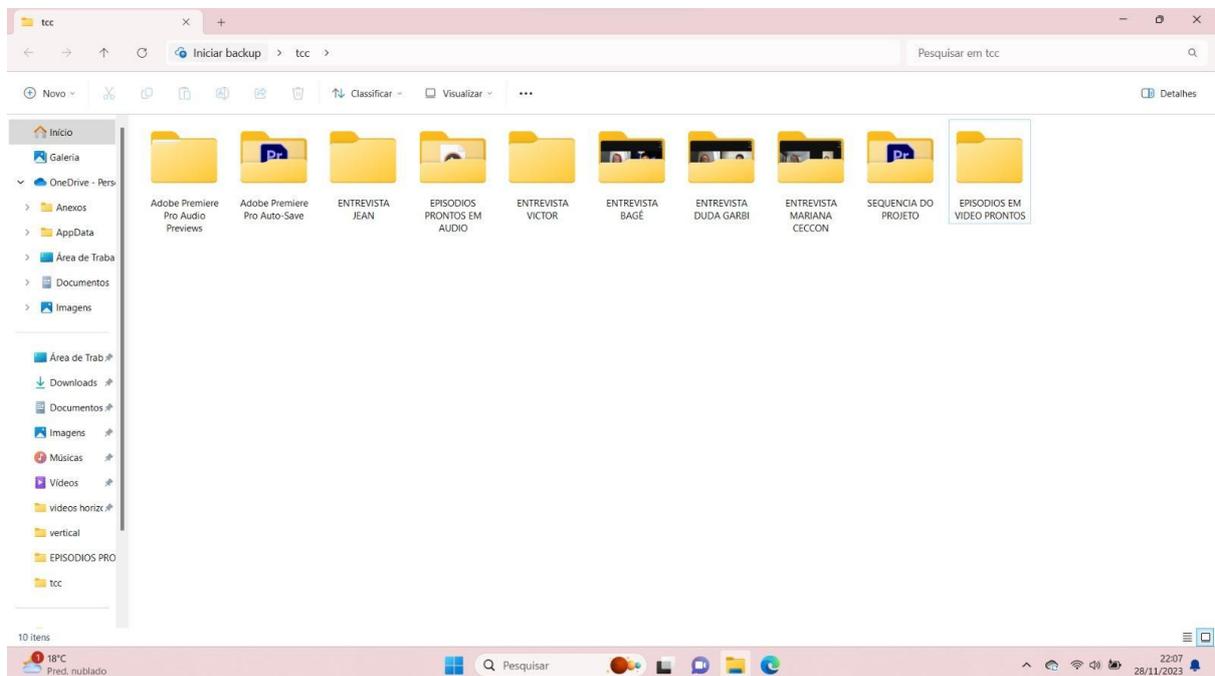


Figura 1 - Arquivos separados por pastas com identificação

Após cada gravação, era ideal realizar as edições do material que vai ser disponibilizado em vídeo na plataforma Youtube e em áudio no spotify. Ao todo foram entrevistados 4 jornalistas e 1 atuante da área de podcast.

A criação da logo do podcast foi realizada no Adobe Photoshop, vinheta no After Effects, edição dos programas e cortes foram realizados no Adobe Premiere.

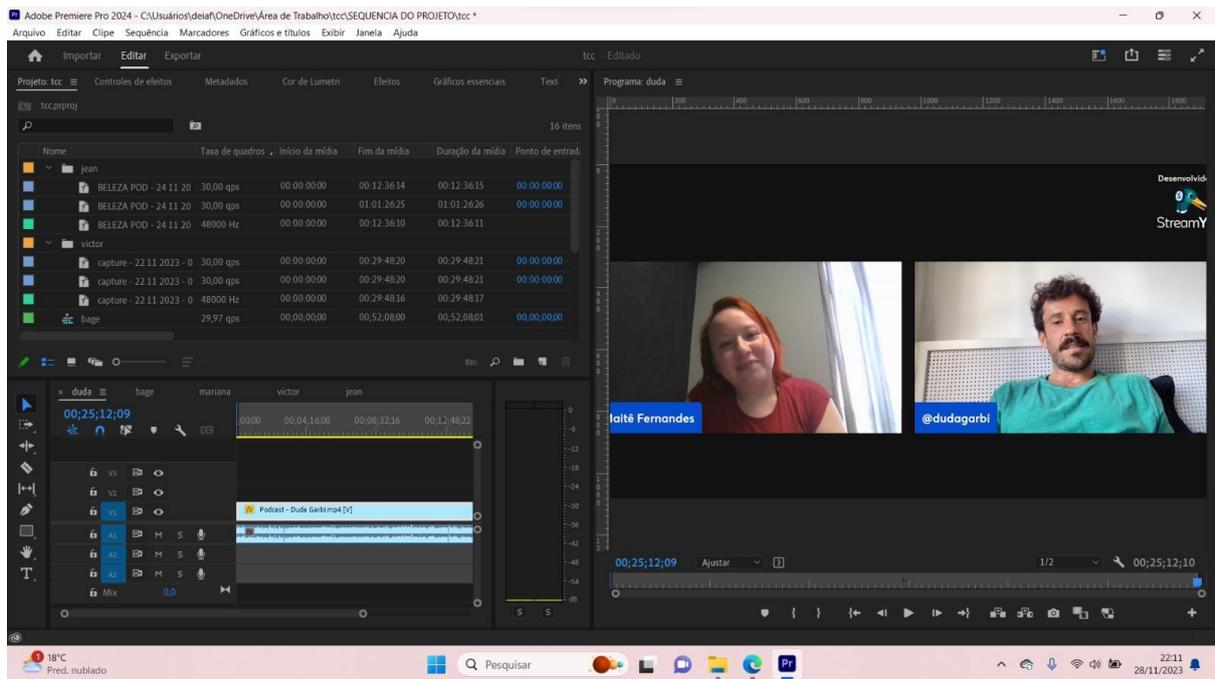


Figura 2 - Processo de edição realizada do Adobe Premiere Pro



Figura 3 - Logo criada para o programa realizada no Adobe Photoshop

Abaixo será detalhado todo o processo e gravação de cada programa, conforme ordem de exibição.

PROGRAMA 01: UM ASSADO PARA COM ... DUDA GARBI

A busca pela entrevista com o Duda Garbi ocorreu de maneira on-line, após agendada a gravação em menos de uma semana conseguimos realizá-la. O entrevistado por questão de agenda não poderia participar da gravação de forma presencial. Para isso foi realizada a gravação através da plataforma streamyard, realizei a montagem de um pequeno estúdio com notebook, microfone, fone de ouvido.

A entrevista foi realizada em apenas uma etapa e teve duração de 25 minutos também devido a agenda do convidado.

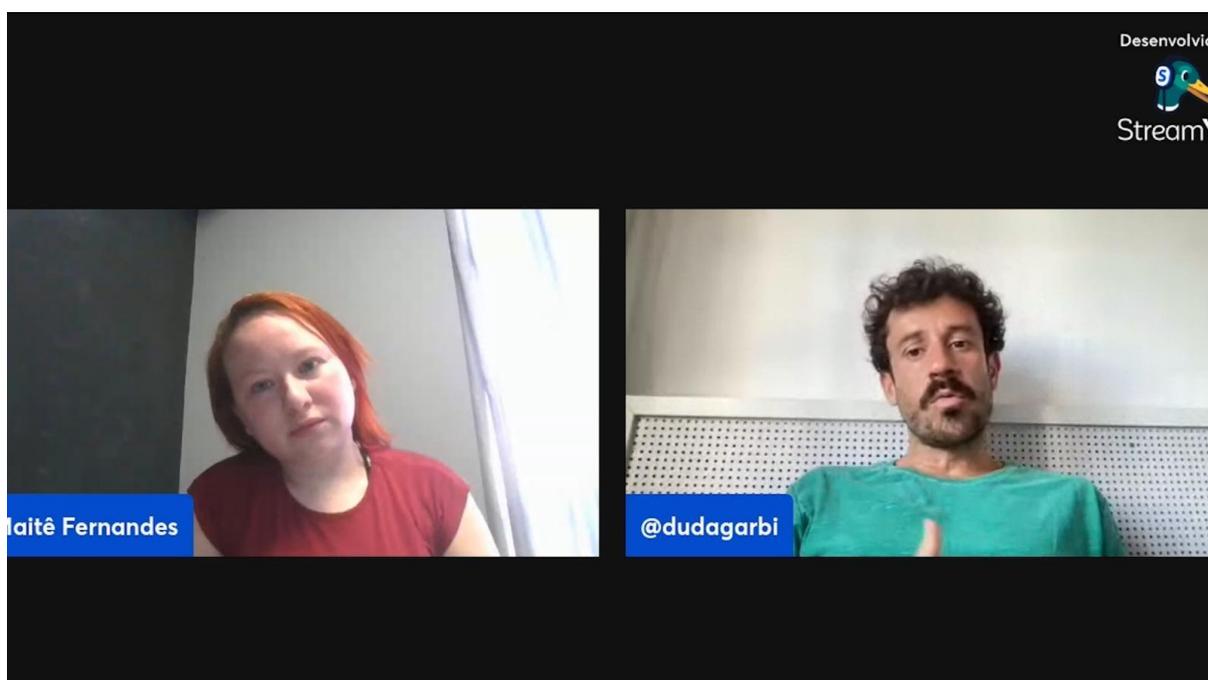


Figura 4 - Entrevista online com Duda Garbi.

PROGRAMA 02: A ASCENSÃO DOS ESTÚDIOS COM... VICTOR ABS

A gravação do segundo episódio foi realizada no estúdio 2 na sede da Prohub, empresa comandada pelo entrevistado, ocorrendo de forma presencial, todo o estúdio foi preparado como uma propaganda da produtora. Utilizando câmeras profissionais, microfones e fones cedidos pela empresa. O agendamento também ocorreu de forma primeiramente on-line e depois presencial, a entrevista teve duração de 36 minutos.

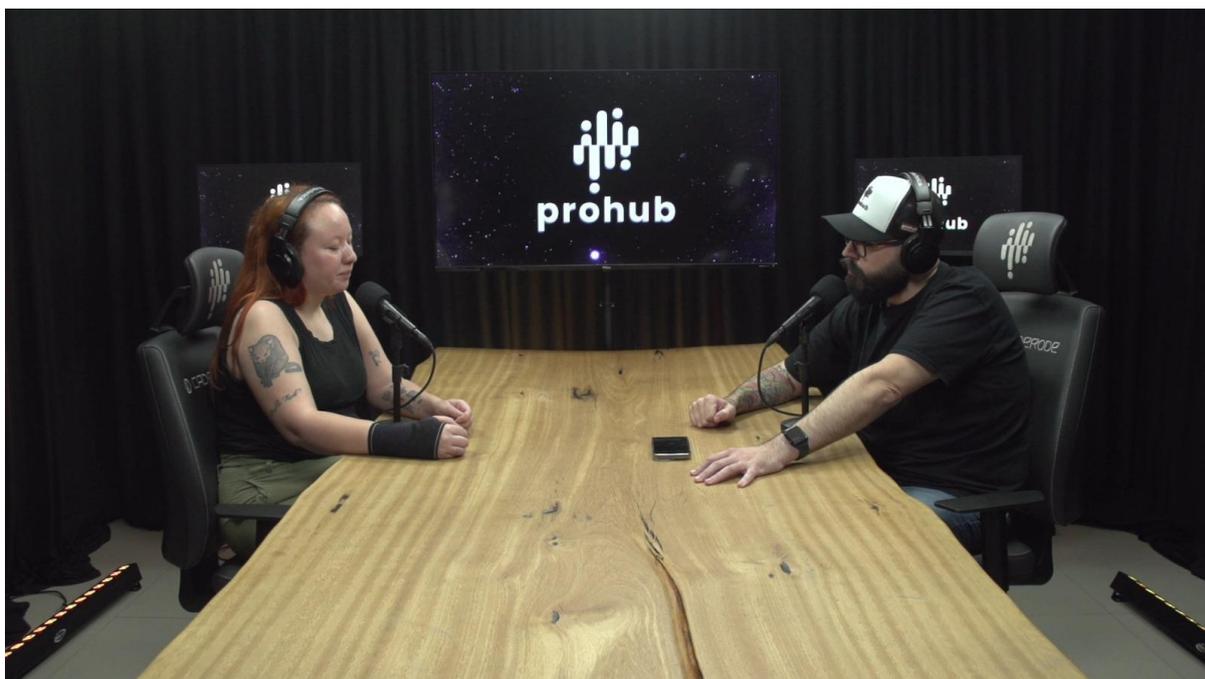


Figura 5 - Entrevista com Victor Abs.

PROGRAMA 03: AS RÁDIOS... COM MARIANA CECCON

A busca pela entrevista com a Mariana Ceccon, chefe de reportagem da Gaúcha ocorreu de maneira mais tranquila, a entrevistada está de licença maternidade e também só poderia realizar a entrevista de maneira on-line devido a estar com a bebê recém-nascida, a agenda dela também dependia disso.

Para a entrevista foi montado o estúdio secundário pequeno com notebook, microfone e fone e realizado pela plataforma streamyard e teve duração de 35 minutos.

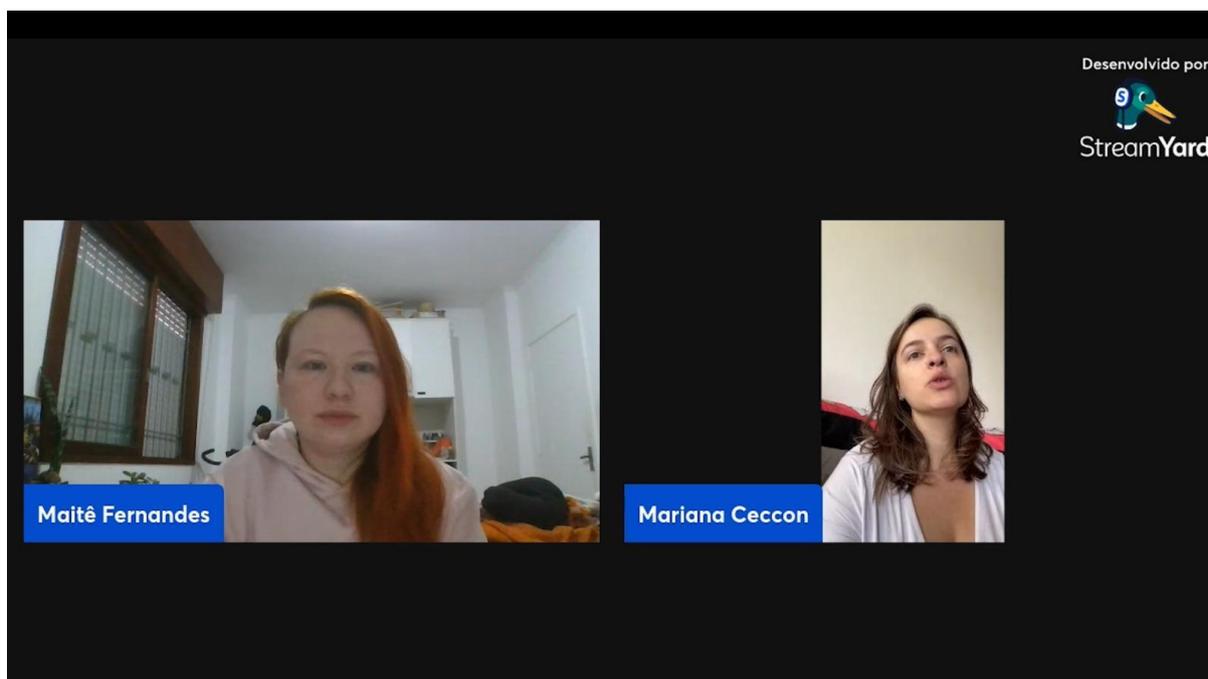


Figura 6 - Entrevista online com Mariana Ceccon.

PROGRAMA 04: DE GRANDE EMISSORAS AO PODCAST COM... ALEX BAGÉ

O quarto episódio do podcast foi realizado com o comunicador Alex Bagé, também de forma on-line devido a agenda, o estúdio secundário foi utilizado com notebook, microfone e fone. O agendamento dessa entrevista ocorreu de um dia para o outro e ela teve duração de 1 hora.

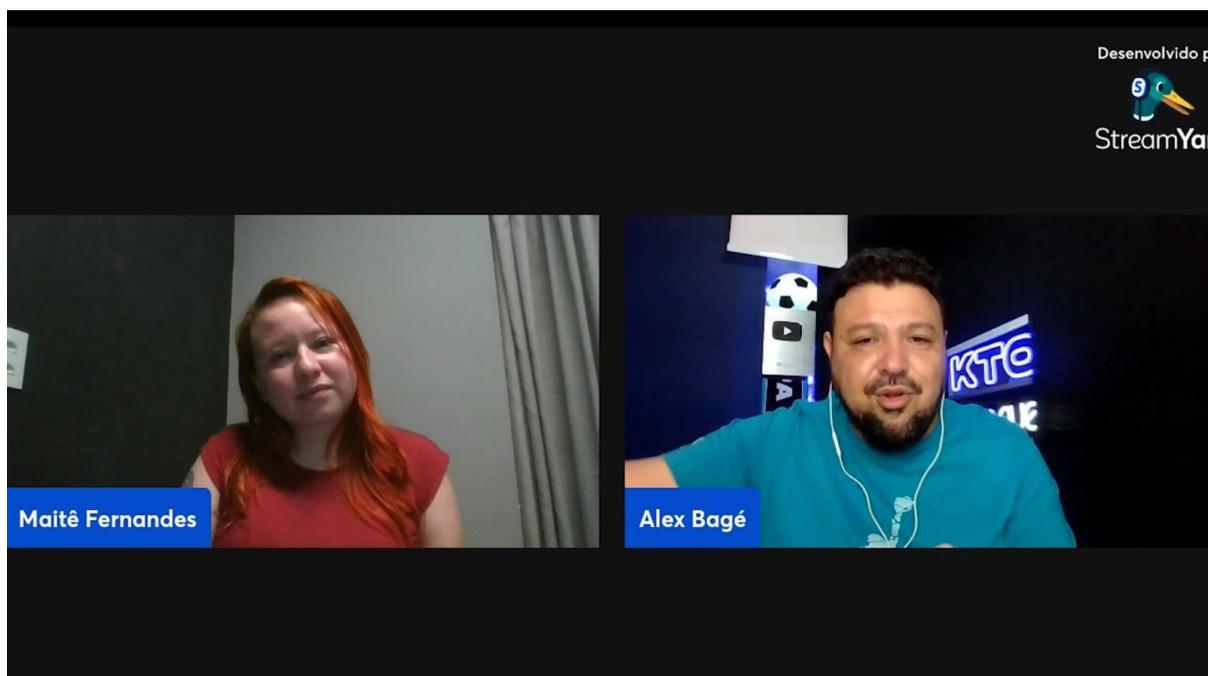


Figura 7 - Entrevista online com Aléx Bagé.

PROGRAMA 05: PODCAST DESDE A FACULDADE COM... JEAN COSTA

A realização da entrevista com o Jean Costa para o quinto e último episódio foi realizada em estúdio cedido pela ProHub, o convidado apontou dificuldades pessoais para realizar de maneira on-line. O estúdio contou com a logo criada para o projeto na tv, câmera geral, microfone e fone. Essa entrevista foi agendada e reagendada devido a agenda do estúdio e do entrevistado duas vezes.



Figura 8 - Entrevista com Jean Costa.



Figura 9 - Estúdio utilizado e montado.



Figura 10 - Maitê Fernandes no estúdio.

5.4 DECISÕES

Durante o processo de realização da parte prática desse projeto, algumas decisões precisaram ser tomadas para que ele saísse do papel.

A escolha dos entrevistados primeiramente foi baseada em pessoas que tenham conhecimento com o rádio, afinal o podcast veio dele. Queria que os entrevistados em sua grande maioria tivessem tido esse contato, o que ocorreu. Não apenas entrevistados que trabalham com rádio, mas também que já trabalharam e optaram hoje pela nova ferramenta e os que ainda se mantêm na rádio.

A minha proposta inicial era mostrar que o podcast veio para agregar, mas como lidar com isso jornalisticamente, nesse momento eu precisei escolher entre não apenas falar da ferramenta mas o que isso significa para os jornalistas, como esse acesso a tantas informações mantém a credibilidade, como podemos buscar programas de qualidade, com informações checadas e fontes seguras.

A tomada de decisão mais importante foi como seriam realizadas essas gravações, a maior dificuldade apresentada desde o primeiro tema era agenda dos entrevistados, então optei por realizar três das gravações de maneira on-line, sendo a da Mariana Ceccon realizada de manhã cedo, das gravações realizadas no estúdio cedido pela Prohub, a realizada com o Jean Costa ocorreu às dez horas da noite de uma sexta-feira após plantão dele de trabalho.

A definição de tempo inicialmente era de 30 a 40 minutos de gravação, a menor das entrevistas durou 25 minutos e a maior 55 minutos, optei por utilizá-las dessa forma e com os tempos que cada entrevistado gravou pois cada uma delas é única e com experiências únicas.

O nome do projeto surgiu da ideia de querer falar sobre podcasts e com tantos nomes utilizados no mercado atualmente porque não PODCAST, com suas nuances, mudanças e muito jornalismo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para a realização desse projeto precisei conhecer todas as nuances de um mercado que eu trabalho atualmente, meu principal objetivo era entender como uma ferramenta como o podcast pode trazer algo positivo ao jornalismo.

Com a ajuda e conhecimento dos meus entrevistados consegui ver um mundo de várias oportunidades, abrir os olhos não apenas para o que está na nossa frente, mas para tudo que está girando esse mundo com o acesso ilimitado a internet.

Jornalistas em rádios mas também em podcasts tem credibilidade, porque esse mercado cresce a cada dia e como podemos ainda amar seu grande precursor, o rádio. Ouvir e aprender com pessoas tão admiradas no meio jornalístico me deu uma dose de auto estima para ser uma profissional da área.

Minha escolha pelo jornalismo foi algo de alma e sentimento, foi difícil e muito bem planejada para que eu pudesse assim realizar os estudos deste curso, iniciei minha faculdade mais velha e concluo ela com o coração cheio de certezas das escolhas que fiz e esse projeto me mostrou muito além do meu trabalho, me fez ter cada vez mais vontade de aprender e ter garra para conquistar aquilo que busco.

A realização e gravação do podcast me mostrou um lado jornalista que eu busco desde os primeiros dias de faculdade, algo que acreditei em cada trabalho realizado e agora se concretiza.

BIBLIOGRAFIA

TUCHMAN, Gaye. **Making News: a study in the construction of reality**. New York: The Free Press, 1978.

_____. A objetividade como ritual estratégico: uma análise das noções de objetividade dos jornalistas. In: TRAQUINA, N (org.). **Jornalismo: questões, teorias e "estórias"**. Florianópolis: Insular, 2016a. p. 111-131

_____. Contando "estórias". In: TRAQUINA, Nelson (org.). **Jornalismo: questões, teorias e "estórias"**. Florianópolis: Insular, 2016b. p. 353-358

MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. São Paulo: Cultrix, 1999.

GADINI, S. L. Em busca de uma teoria construcionista do jornalismo contemporâneo: a notícia entre uma forma singular de conhecimento e um mecanismo de construção social da realidade. **Revista FAMECOS: Mídia, Cultura e Tecnologia**, 33, 79–88. 2007.

DIANA, Daniela; **A História do Rádio**. Toda Matéria. Disponível em: [História do Rádio - Toda Matéria \(todamateria.com.br\)](http://todamateria.com.br)

FERRARETO, Luiz Arthur. **Uma História da Rádio no Rio Grande do Sul**. Rádio Nors. 2012. Disponível em: [Uma história do rádio no Rio Grande do Sul \(radionors.jor.br\)](http://radionors.jor.br)

Radiojornalismo No Brasil. Disponível em: [Conceitos de Radiojornalismo | Radiojornalismo no Brasil \(wordpress.com\)](http://conceitosderadiojornalismo.wordpress.com)

ALISSON, Elton. Luiz Beltrão: pioneiro da ciência da comunicação é lembrado pelos 50 anos da área no Brasil. História Ciência e Saúde. 2013. Disponível em: [Luiz Beltrão: pioneiro da ciência da comunicação é lembrado pelos 50 anos da área no Brasil | História, Ciências, Saúde – Manguinhos \(fiocruz.br\)](http://fiocruz.br)

Ferraretto, L. A. (2007). **Rádio: o veículo, a história e a técnica (3.ª ed.)**. Sagra Luzzatto.

KISCHINHENSKY, Marcelo. **Novas perspectivas para os estudos de podcast**. 2016. Disponível em: [Marcelo Kischinhevsky - novas perspectivas para os estudos de podcast no Brasil | Revista Alterjor \(usp.br\)](http://alterjor.usp.br)

FLEISCHER, S.; MOTA, **J. C. da. Mundaréu: um podcast de Antropologia como uma ferramenta polivalente.** GIS - Gesto, Imagem e Som - Revista de Antropologia, São Paulo, Brasil, v. 6, n. 1, p. e-172390, 2021.

FREIRE, Eugênio Paccelli Aguiar. **Potenciais cooperativos do podcast escolar por uma perspectiva freinetiana.** Revista Brasileira de Educação, v. 20, n. 63, p. 1033-1056, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782015206312>.